



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPE

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
11ª JORNADA DE PESQUISA
9ª FÓRUM DE INFERÊNCIAS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS NO SETOR DE CORTE DE MÓVEIS PLANEJADOS

Trabalho de: ADRIANA MEINCKE (drika_m06@hotmail.com), ANGELICA BACKES (angelica.backes@gmail.com), lais rafaela zucatto (lis_rafaela@hotmail.com).

Orientado por: ALEXANDRE CHAPOVAL NETO (chapoval_alex@yahoo.com.br).

Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

Resumo

Este estudo teve como problema de pesquisa o desperdício e o não reaproveitamento de chapas de MDF, gerados no setor de corte de móveis planejados da empresa Indústria de Móveis Canção Ltda. A empresa estudada não possuía um sistema de controle de qualidade e havia a necessidade de utilizar ferramentas com o objetivo de identificar as causas de desperdício e criar estratégias com o objetivo de reduzi-los. A fim de identificar as causas do desperdício foram coletados dados sobre a quantidade de desperdício gerado no período de maio a junho de 2012, que por meio da aplicação das ferramentas Folha de Verificação, Diagrama de Pareto, Diagrama de Causa e Efeito e Brainstorming, foi possível realizar uma análise detalhada das suas causas e alternativas para reduzi-los. Bornia & Wernke (1999), afirmam que os desperdícios não só adicionam valor aos produtos como também são desnecessários ao trabalho efetivo, sendo que ocasionalmente até reduzem o valor destes produtos. Segundo Laugeni e Martins (2005) a qualidade é uma finalidade da empresa, deve ser consenso que é preciso existir qualidade em todos os aspectos da empresa, e não apenas no produto final. Os resultados obtidos mostram que as principais causas de desperdício são: alocar material em local indevido, chapa riscada, erro no plano de corte, erro de projeto e máquina com defeito que totalizaram no período um custo de R\$ 1.564,20. Há necessidade de treinar e desenvolver pessoas, buscar a redução do nível de rotatividade de funcionários, disponibilizar um espaço para armazenar as chapas de MDF que não foram totalmente utilizadas no processo, para que estas sejam utilizadas num projeto seguinte. Em vista de que a produção de móveis planejados não é em larga escala, o desperdício é considerável e afeta a produção destes móveis.

Palavras chaves: Redução de desperdícios. Setor de corte. Ferramentas da qualidade.

Referências

AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B.; DAVIS, Mark M.; trad. SCHAAN, Eduardo D Agord [et al]. Fundamentos da Administração da Produção. 3 ed. Porto Alegre: Ed. Bookma, 2001.

BORNIA, Antonio Cesar & WERNKE, Rodney. Mensuração dos Desperdícios – Ferramenta eficiente para verificação de melhorias decorrentes da implantação de programas de qualidade. Curitiba: FAE V.2, N.1 Jan./Abr., p.61-66,1999.

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC controle da qualidade total: no estilo japonês / Vicente Falconi Campos. Ed. Divulbrás, 1992, 8º ed.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos, O capital humano das organizações. 8 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2004.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração: um guia pratico para alunos de graduação e pós-graduação. – 2 ed- Porto Alegre: Bookman, 2005.

COUTINHO, L. Design como fator de competitividade na indústria moveleira. São Paulo SEBRAE/FINEP/ABIMÓVEL/FECAMP/UNICAMP/IE/NEIT, 1999.

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.

FILHO, Hayrton Rodrigo do Prado. Dicas de Qualidade. <http://qualidadeonline.wordpress.com/2009/11/04/dicas-de-qualidade-diagrama-de-pareto-ishikawa-e-5w1h/>. Acessado em 24.05.2012

FILHO, Geraldo Vieira. Gestão da qualidade total: uma abordagem prática. 2 Ed. Campinas: Ed. Alínea, 2007.

GONÇALVES, José Ernesto Lima. As empresas são grandes coleções de processos. SP: RAE-Revista de Administração de Empresas, v.40, n.1, p.6-19, jan./mar. 2000.

GULLICH, Roque Ismael; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: Ed. SETREM, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Ed. Atlas, 1986.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1989.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.

LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção. São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.

LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção. 2 ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. Ed. Atlas, 2005, 15^o ed.

SANTOS, A. M. M., GUARNERI. Características gerais do apoio a arranjos produtivos locais. BNDES SETORIAL, Rio de Janeiro, n.12, p.195-204, set. 2000.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3 ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SHANK, John. Estratégia da empresa deve orientar contabilidade gerencial. SP: Folha Management, n.22, 8/1/1996.